



Ministério da Defesa aprova GT para gerenciamento da Amazônia Azul

Departamento de Defesa dos Estados Unidos anuncia estratégia de defesa espacial

Narco-submarinos servem de inspiração para estratégia marítima norte-americana

Governo chinês estabelece novas regras para a venda de tecnologia

Pandemia compromete finanças públicas e agrava a insegurança alimentar

Marinha norte-americana inicia estudos prospectivos sobre o futuro dos porta-aviões

A guerra moderna pode estar destruindo cérebros

Para conhecer a China, siga o rastro da informação

Estudo prospectivo avalia a sociedade venezuelana pós-pandemia

Artigo da ABIN aborda tendências mundiais para a Defesa até 2040



Expediente

O **Informativo RADAR de Impactos Futuros sobre Segurança Internacional e Defesa** é um produto digital e mensal desenvolvido pelos pesquisadores da Linha de Pesquisa Cenários Prospectivos de Segurança e Defesa do Laboratório de Simulações e Cenários (LSC), da Escola de Guerra Naval (EGN). É um veículo de comunicação elaborado para estimular e disseminar o conhecimento sobre sinais e tendências que poderão moldar o contexto mundial e impactar o futuro da Defesa, não representando, entretanto, o posicionamento oficial da Marinha do Brasil (MB) ou da Escola de Guerra Naval (EGN).

COORDENAÇÃO

Prof. Dr. Thauan Santos (PPGEM/EGN)

CONSELHO CIENTÍFICO

CAIte. (RM1) Marcio Magno F. F. Silva (SSP/EGN)

Ten. Cel. Av. (R1) Paulo Roberto Batista (UNIFA)

CMG (RM1 IM) Prof. Dr. Claudio R. Corrêa (PPGEM/EGN)

Prof. Dr. Thauan Santos (PPGEM/EGN)

Profª. Drª. Ana Paula Moreira Rodriguez (COPPEAD/UFRJ)

Profª. Drª. Nathalie Serrão (PPGCD/UFF)

Cesar Castello Branco Martins - Doutorando (PPGEST/UFF)

Prof. Dr. Bernardo Salgado Rodrigues (IRID/UFRJ)

CONSELHO EDITORIAL

Caroline R. T. Colbert - Doutoranda (PEPI/IE/UFRJ)

MSc. Thiago Jacobino Honório (PPGEST/UFF)

EDITORA DE MÍDIA, REDES SOCIAIS E DESIGNER

Giselli Nichols - Doutoranda (PPGEM/EGN)

Jornalista (MTb 23469-RJ)

TRADUÇÃO

Prof. Dr. Bernardo Salgado Rodrigues (IRID/UFRJ)

Dominique M. de Souza - Doutoranda (PEPI/IE/UFRJ)

MSc. Vinícius Ricardo Ferreira Janick (PPGEM/EGN)

GESTÃO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E INFRAESTRUTURA DE REDE

Marcelo Andrade de Barros - Pós-graduado (UCAM)

Acompanhe-nos em nossas Redes Sociais

 /informativoradar

 /informativoradar

 /informativoradar

 contato@projettoradar.com.br

 www.projettoradar.com.br

Laboratório de Simulações e Cenários

LINHA DE PESQUISA CENÁRIOS PROSPECTIVOS
PARA SEGURANÇA E DEFESA

Avenida Pasteur, 480 - Urca - Rio de Janeiro - RJ -
Brasil - CEP.: 22290-240

EDITORIAL

Chegamos à 5ª edição do **Informativo RADAR de Impactos Futuros sobre Segurança Internacional e Defesa** e é com grande satisfação que apresentamos as TOP 10 matérias escolhidas pelo Conselho Científico. Neste número, destacamos a criação do Grupo Técnico para gerenciamento da Amazônia Azul que, dentre outras atribuições, está a identificação das lacunas no monitoramento das Águas Jurisdicionais Brasileiras (AJB) e a avaliação do projeto estratégico da Marinha do Brasil para o SisGAAZ.

Complementarmente, abordamos distintas temáticas relacionadas aos Estados Unidos, tais como os estudos prospectivos sobre o futuro dos seus porta-aviões, o anúncio das novas diretrizes da Estratégia de Defesa Espacial, a influência dos narcos-submarinos para a logística e para a estratégia marítima norte-americana, e a investigação de efeitos de lesão cerebral traumática em militares do Comando de Operações Especiais estadunidenses. Outros assuntos discutidos são a contínua preocupação da China com a segurança alimentar para sua estabilidade geopolítica e econômica e o estabelecimento de novas regras para a exportação de tecnologias chinesas sob a prerrogativa da segurança nacional. Adicionalmente, outros aportes apontam para as tendências mundiais da Defesa no Brasil até 2040; os impactos negativos da Covid-19 nas finanças públicas e na insegurança alimentar e um estudo prospectivo do governo da Venezuela no contexto social pós-pandemia.

Boa leitura!

Prof. Dr. Thauan Santos
Coordenador

Ministério da Defesa aprova GT para gerenciamento da Amazônia Azul

Caroline Colbert
Doutoranda (PEPI/IE/UFRJ)

No dia 30 de julho, a Comissão Interministerial para os Recursos do Mar (CIRM) aprovou a criação do Grupo Técnico (GT) “Sistema de Gerenciamento da Amazônia Azul (SisGAAz)”, coordenado pela Secretaria da CIRM (SECIRM). Este GT tem diversas finalidades, entre elas: a identificação de lacunas existentes no monitoramento das Águas Jurisdicionais Brasileiras (AJB); a avaliação da adequabilidade do projeto estratégico da Marinha do Brasil para atender as demandas do SisGAAz, assim como o aprimoramento e implementação de soluções para solidificá-lo.



Impacto em Segurança e Defesa:

A tecnologia espacial é fundamental para a segurança nacional tanto em terra quanto no mar. Sendo assim, a vigilância via satélite das AJB visa coibir a pesca ilegal, embarcações não regulamentadas, tráfico de ilícitos, busca e salvamento, navegação ilegal no entorno das plataformas *offshore* de petróleo e gás e até mesmo no monitoramento de derramamento de óleo.

Fonte: BRASIL. Resolução nº 12, de 30 de julho de 2020. Diário Oficial da União: Seção1, Brasília, DF, ed. 150, p.11, 06 ago. 2020. Disponível em: <https://www.in.gov.br/web/dou/-/resolucao-n-12-de-30-de-julho-de-2020-270710008>

Marinha norte-americana inicia estudos prospectivos sobre o futuro dos porta-aviões

Luis Miguel Klen Leite
Mestrando (PPGEM/EGN)

Jéssica Leite dos Santos
MSc. (PGEM/EGN)

A Marinha dos EUA tem desenvolvido estudos prospectivos para definir sua estrutura nas próximas décadas. Dentre tais iniciativas está o *Blue-Ribbon Future Carrier 2030 (FC-2030) Task Force*, que visa indicar tendências sobre o emprego estratégico do porta-aviões e de sua aviação. A Marinha estadunidense analisa tendências e observou que algumas alterações sugeridas com base em estudos anteriores não foram implementadas provavelmente devido a ressalvas quanto à reconstituição de esforços industriais, como na fabricação do navio da classe Gerald R. Ford. A prática de realizar estudos de futuro para respaldar tomadas de decisão estratégicas persiste na instituição e é apontada como harmônica com as demandas do setor industrial e seu alto nível de complexidade.

Impactos em Segurança e Defesa: A depender dos resultados alcançados dos continuados estudos, os super porta-aviões norte-americanos, uma das principais plataformas de projeção de poder e símbolo da hegemonia naval dos EUA, podem sofrer alterações em favor de plataformas menores, menos custosas e menos vulneráveis aos novos mísseis antinavio em uso por países como China e Rússia.

Fonte: ECKSTEIN, Megan. Modly: parallel fleet studies could reshape future of aircraft carriers. Parallel Fleet Studies Could Reshape Future of Aircraft Carriers. *USNI News*, 12 mar. 2020. Disponível em: <https://news.usni.org/2020/03/12/modly-parallel-fleet-studies-could-reshape-future-of-aircraft-carriers>



Departamento de Defesa dos EUA anuncia estratégia de defesa espacial

Armando Condelo
Graduando (UCAM)

Caroline Colbert
Doutoranda (PEPI/IE/UFRJ)

O Departamento de Defesa (DoD) dos EUA anunciou as novas diretrizes da Estratégia de Defesa Espacial, que tem como objetivo garantir o avanço de um ambiente de competição do poder no setor. Foram definidas como metas a manutenção da superioridade do espaço, o fornecimento do suporte em operações nacionais, sejam essas conjuntas ou combinadas, e a garantia da estabilidade espacial no longo prazo. Para isso se tornar possível, o departamento busca quatro esforços prioritários: conseguir uma vantagem militar no espaço, integrar poder militar espacial em operações nacionais, moldar o ambiente de forma estratégica e a cooperação com aliados.

Impactos em Segurança e Defesa:

A Estratégia de Defesa Espacial é uma das respostas dos EUA ao avanço das capacidades militares espaciais da China e da Rússia, e uma forma de promover uma contenção estratégica no espaço, já que os satélites utilizados para reconhecimento, comunicações, direcionamento de alta precisão e operação de drones e caças de quinta geração, são alvos tentadores estratégicos.

Fonte: United States Space Force.
Department of Defense Releases Defense Space Strategy, agosto. 2020. Disponível em: <https://bit.ly/36um2ow>.



A guerra moderna pode estar destruindo cérebros

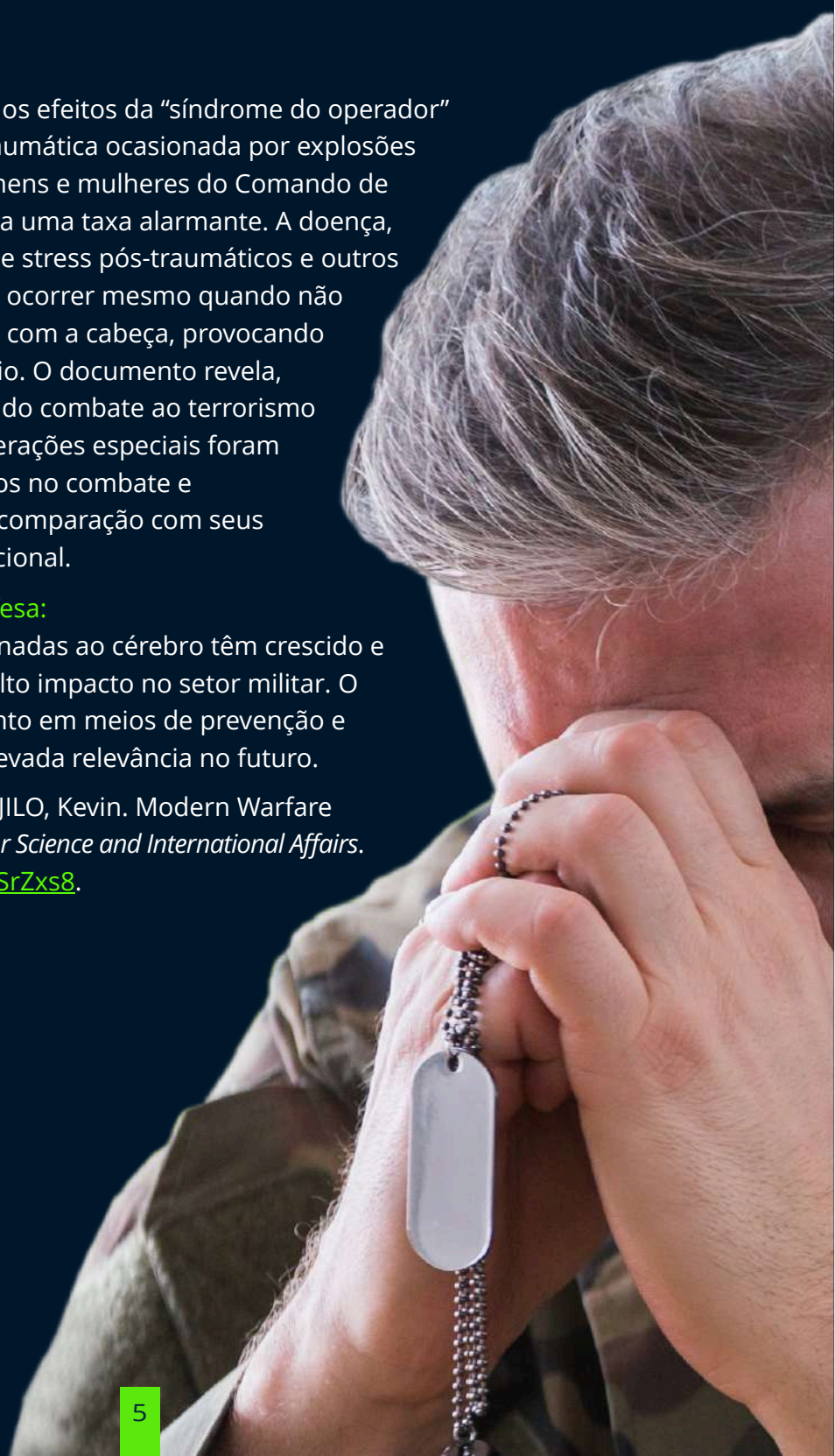
Thiago Jacobino Honório
MSc. (PPGEST/UFF)

Um documento que investiga os efeitos da “síndrome do operador” revela que a lesão cerebral traumática ocasionada por explosões está destruindo a vida de homens e mulheres do Comando de Operações Especiais dos EUA a uma taxa alarmante. A doença, relacionada aos transtornos de stress pós-traumáticos e outros tipos de lesão cerebrais, pode ocorrer mesmo quando não há contato direto da explosão com a cabeça, provocando deslocamento dentro do crânio. O documento revela, ainda, que, devido à natureza do combate ao terrorismo global, os militares dessas operações especiais foram desproporcionalmente exigidos no combate e treinamento de alto risco em comparação com seus contrapartes da força convencional.

Impactos em Segurança e Defesa:

Lesões de longo prazo relacionadas ao cérebro têm crescido e se tornado um problema de alto impacto no setor militar. O desenvolvimento e investimento em meios de prevenção e redução de danos pode ter elevada relevância no futuro.

Fonte: STEWART, Warren; TRUJILLO, Kevin. *Modern Warfare Destroys Brains. Belfer Center for Science and International Affairs*. Disponível em: <https://bit.ly/2SrZxs8>.



Narco-submarinos servem de inspiração para estratégia marítima norte-americana

Jéssica Germano de Lima Silva
Doutoranda (PPGEM/EGN)

Luisa Guimarães Vaz
Graduanda (DGEI/UFRJ)

No planejamento do Corpo de Fuzileiros Navais norte-americano, em possível conflito armado contra a China, a solução para contornar um problema logístico veio de um elemento inusitado, o tráfico internacional de drogas. No cenário de conflito marítimo, visando suprir necessidades das embarcações maiores, distantes de suas bases logísticas, os EUA planejam manter as linhas de comunicação por pequenas unidades nas áreas hostis. A tática operacional assemelha-se àquela empregada pelos grupos criminosos internacionais envolvidos no tráfico de drogas. Esses grupos utilizam os “narco-submarinos” — pequenas embarcações semissubmersíveis, tripuladas, de baixa velocidade e difícil detecção — para transportarem grandes quantidades de cocaína da América do Sul, até a América do Norte ou Europa.

Impactos em Segurança e Defesa:

Questões relacionadas à geopolítica, defesa e segurança possuem origens e desdobramentos complexos, interdependentes e não tradicionais, necessitando de respostas à altura. Neste sentido, a Marinha pretende desenvolver semissubmersíveis discretos, relativamente baratos, tecnologicamente avançados, não-tripulados, dotados de armamentos e sensores para fornecimento de material de combate.

Fonte: MILLS, Walker D.; PHILLIPS-LEVINE, Dylan J.; FOX, Collin. “Cocaine Logistics” for the Marine Corps. War on the Rocks, 22 jul. 2020. Disponível em: <https://bit.ly/3illAv7>



Para conhecer a China, siga o rastro da informação

Samira Scoton
Mestranda (PPGSID/ESG)

Daniel Vidal Perez
Dr. (DE/PUC-RJ)

A China declarou guerra aos influenciadores que comem nas redes sociais. Tudo se iniciou com o pedido do presidente Xi Jinping de que todos "lutem contra o desperdício de alimentos". Logo depois, um outro comentário do presidente chinês revelou o caminho da verdadeira notícia que deveria ser seguida: a China tinha de "manter um sentimento de crise em relação à segurança alimentar". Desde 2018, diversos desastres vêm minando os esforços chineses nesse sentido. Qualquer ameaça de interrupção das importações de alimentos, a exemplo das tensões comerciais com o governo Trump, exacerbam o risco da estabilidade geopolítica e econômica chinesa.

Impactos em Segurança e Defesa:

A China vem passando por uma série ininterrupta de situações críticas, desde 2018, que representam uma séria ameaça a sua segurança alimentar: a epidemia de peste suína africana, a pandemia da Covid-19, o surto da lagarta-do-cartucho (*Spodoptera frugiperda*, J. E. Smith), além de uma das piores inundações dos últimos 40 anos.

Fonte: TIDY, J. Por que a China declarou guerra a influencers que comem nas redes sociais. *BBC News*, 21 agosto 2020.

Disponível em: <https://bit.ly/2Gzu0A4>.

Governo chinês estabelece novas regras para a venda de tecnologia

Lucas Pinheiro Fonseca
Graduando (IRID/UFRJ)

Walmor Cristino Leite Júnior
Mestrando (PPGEM/EGN)

No final do mês de agosto, o Governo chinês anunciou novas regras para a exportação de tecnologias e pode agora impedir a venda de empresas chinesas sob a justificativa de manutenção da segurança nacional. Muito se deve ao caso específico do aplicativo TikTok, que tem gerado uma grande controvérsia em território norte-americano, sob acusação de espionagem. A China anunciou essas medidas no que parece ser uma resposta às ameaças do governo estadunidense de banir o aplicativo caso o mesmo não seja vendido a empresas americanas.

Impactos em Segurança e Defesa:

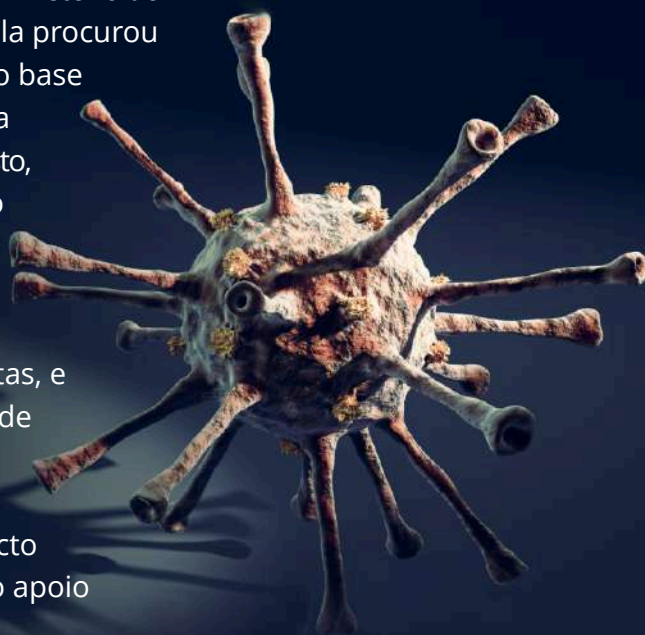
Medidas de caráter tão explícito podem gerar tensão entre Estados e dificultar a interação com aplicativos estrangeiros, uma vez que esses passam a ser objetos de disputa política. A falta de transparência nas políticas de privacidade e de proteção dessas tecnologias pode levar a isolamentos geográficos de ambientes virtuais.

Fonte: KHARPAL, Arjun. ByteDance says it will abide by tightened China export laws as TikTok sale looms. *CBS News*, 30 ago. 2020. Disponível em: <https://cbsn.ws/3jwBdRM>.

Estudo prospectivo avalia a sociedade venezuelana pós-pandemia

Cesar Castello Branco Martins
Doutorando (PPGEM/EGN)

Estudo prospectivo publicado recentemente pelo *Ministerio del Poder Popular para Ciencia y Tecnologia* da Venezuela procurou caracterizar e representar o sistema mundial como base analítica para construir uma imagem de destino da sociedade venezuelana pós-pandemia, até 2025. Para isto, utilizou-se a ferramenta Análise Estrutural, que, por meio de consulta a especialistas, define variáveis que expressam os elementos constitutivos deste sistema e são importantes para a criação dos cenários futuros. Foram consultados 20 especialistas, e encontrados 32 variáveis, como guerra, produção de petróleo, fronteiras, guerra bacteriológica, nova ordem mundial, entre outras. E foram analisados, ainda, seus graus de influência e a matriz de impacto cruzado. Em conclusão preliminar, evidenciou-se o apoio científico à formulação de políticas públicas.



Impactos sobre Segurança e Defesa:

Ao procurar compreender a sociedade venezuelana em futuro próximo, este estudo prospectivo permite não apenas orientar as ações voltadas para Ciência e Tecnologia, mas, também, fornecer subsídios para a formulação de políticas de Defesa e Segurança daquele país.

Indicador:

Dois indicadores encontrados neste estudo são o grau de motricidade e de dependência das trinta e duas variáveis identificadas na análise, que exprimem os graus de influência destas variáveis.

Fonte: HILLER, Grisel Romero; VALLES, Naistha Pérez; HERNÁNDEZ, Feibert. La sociedad pospandemia. Análisis estructural para escenarios futuros en Venezuela. *Observador Del Conocimiento*, Caracas, v. 5, n. 2, p. 76-90. maio/ago. 2020. Disponível em: <http://www.oncti.gob.ve/PostpandemiaVol5N2.pdf>.

Pandemia compromete finanças públicas e agrava a insegurança alimentar

Alice Castelani de Oliveira
Mestranda (PPGSID/ESG)

Daniel Vidal Pérez
Dr. (DQ/PUC-RJ)

A pandemia de Covid-19 está afetando mundialmente todos os quatro pilares de segurança alimentar: disponibilidade, acesso, utilização e estabilidade. O impacto mais importante encontra-se na queda de renda do cidadão, que coloca em risco o acesso ao alimento. Sistemas agrícolas fortemente dependentes de mão de obra também foram afetados pelas restrições de movimento impostos pelos países dentro e fora de suas fronteiras. Antes da eclosão da pandemia, cerca de 135 milhões de pessoas vivenciavam um quadro de insegurança alimentar aguda. De fevereiro a junho de 2020, esse número sofreu um acréscimo de 45 milhões. Até o final deste ano, estima-se que 265 milhões de pessoas estarão em situação de insegurança alimentar.



Impactos em Segurança e Defesa:

O cenário de insegurança alimentar pode intensificar tensões sociais e políticas, favorecendo o desencadeamento de conflitos. Extensas regiões da Ásia, da África e alguns países da América Latina podem se tornar mais vulneráveis, nos próximos anos, incrementando a situação de insegurança alimentar global. Entretanto, tal crise poderá ser oportunidade para países produtores de alimentos.

Indicadores:

Os indicadores para a evolução das pessoas em situação de pobreza e extrema pobreza podem ser observados no Mapa da fome da ONU e os dados da produção mundial de alimentos, na OMC (Organização Mundial do Comércio).

Fonte: SEIXAS, Mário Alves. Série diálogos estratégicos (NT34): Segurança alimentar pós-COVID-19: Megatendências dos sistemas alimentares globais. *Secretaria de Inteligência e Relações Estratégicas da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA)*, 2020. Disponível em: <https://bit.ly/2HPsOuE>.

Artigo da ABIN aborda tendências mundiais para a Defesa até 2040

Carla Cristina Passos Cruz
Doutoranda (IME/CCOMP/UERJ)

Em 2018, a Agência Brasileira de Inteligência (ABIN) disponibilizou o artigo publicado em sua revista que, originalmente escrito em 2012, aborda tendências mundiais e seus reflexos na defesa brasileira. Apesar de ser um artigo publicado há oito anos o tema é bastante atual, já que discute quais seriam possíveis reflexos, ameaças e oportunidades a se abrir para o setor de Defesa no futuro, baseado em duas visões. A primeira seria qual imagem o Brasil gostaria de representar no contexto internacional. Enquanto que a segunda, indicaria para onde a humanidade caminharia baseada em análises prospectivas de cenários para o mundo até 2040.

Impactos em Segurança e Defesa:

Estudos deste tipo auxiliam os Estados a se prepararem para uma realidade de mudanças na balança de poder mundial, hoje centrada no eixo EUA-Europa. Neste contexto haveria uma nova configuração de atores com maior influência, fruto de competições pelo protagonismo global. Novas dinâmicas, oportunidades e riscos poderiam ser criados.

Fonte: COSTA, C. E. B. da. Tendências Mundiais e seus Reflexos para a Defesa Brasileira. *Revista da Agência Brasileira de Inteligência*. Brasília: Abin, n. 7, jul. 2012. Disponível em: <https://bit.ly/33uUSvJ>.



www.projektoradar.com.br

